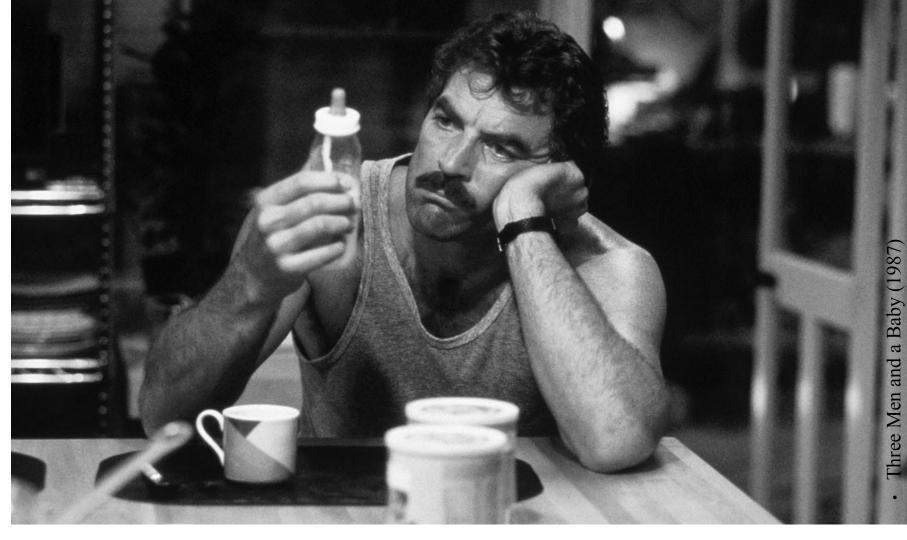
Modulo: BigData



Aula #3 - Estruturas de Dados

EDUARDO CUNHA DE ALMEIDA

Agenda

- Listas e SkipList
- Arvores
- Hash
- Compressão

Agenda

- Listas e SkipList
- Arvores
- Hash
- Compressão

Estruturas de Dados

Definição: estruturas para armazenamento e busca eficiente de dados

Lista: vetor (espaço contíguo de memória)



Lista: ponteiros



Estruturas de Dados

Lista: vetor

```
int v[10], tamanho=0;
// aloca memoria
void insere_lista(int valor, int *v) {
  if(tamanho < 10)
    v[tamanho++] = valor;
  else // realoca memoria
}</pre>
```

16 23 5 ...

Lista: ponteiros

16

```
typedef struct nodo{
  int valor;
  struct no *sucessor;
} nodo;
nodo *insere_lista(int valor, no *ultimo) {
  no *novo=malloc(sizeof(no))
  novo->valor = valor;
  ultimo->sucessor= novo;
             23
```

Estruturas de Dados

Lista: vetor

- Economiza memória (ponteiros implicitos)
- Custo alto de inclusão e exclusão (deslocamento de elementos)
- Previsão de crescimento é problemático

Lista: ponteiros

- não precisa alocar/desalocar memória em blocos
- não precisa mover(deslocar) elementos numa inclusão/exclusão
- armazena memória extra (devido aos ponteiros)

Nem sempre a ordem dos dados é mantida





Outro problema: encontre o menor valor

Lista: vetor

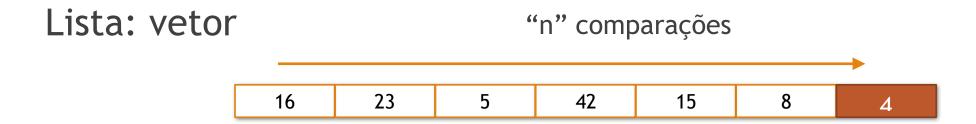


Lista: ponteiros

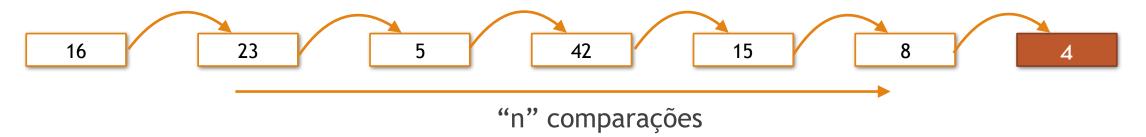


Outro problema: encontre o menor valor

Sem ordenação: O(n) comparações



Lista: ponteiros



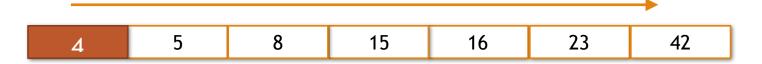
Solução?

Solução? Ordenar !!!



Solução: Ordenar

Lista: vetor

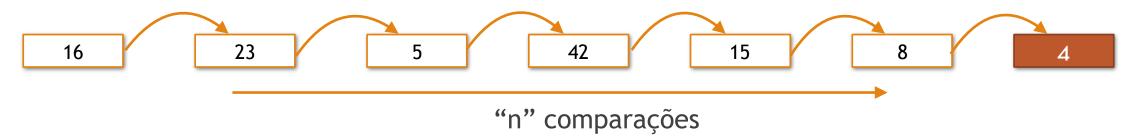


Agora posso fazer busca binária!!!!

O(log n) comparações pra achar 4

Solução: Ordenar

Lista: ponteiros ... melhor não !!!! Tem coisa melhor!



Será possível ter uma lista sem necessidade de um algoritmo de ordenação?

- Lista encadeada que mantém a ordenação dos dados
- Busca esperada em O(log n)
- Estrutura aleatorizada (componente aleatório na construção da estrutura)







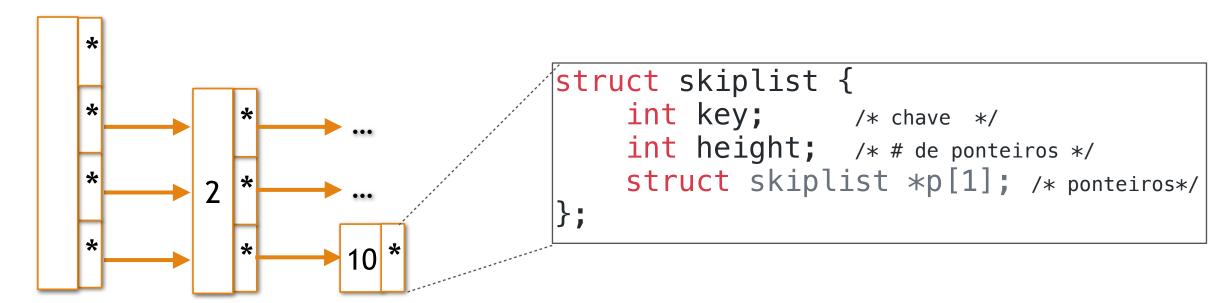




14

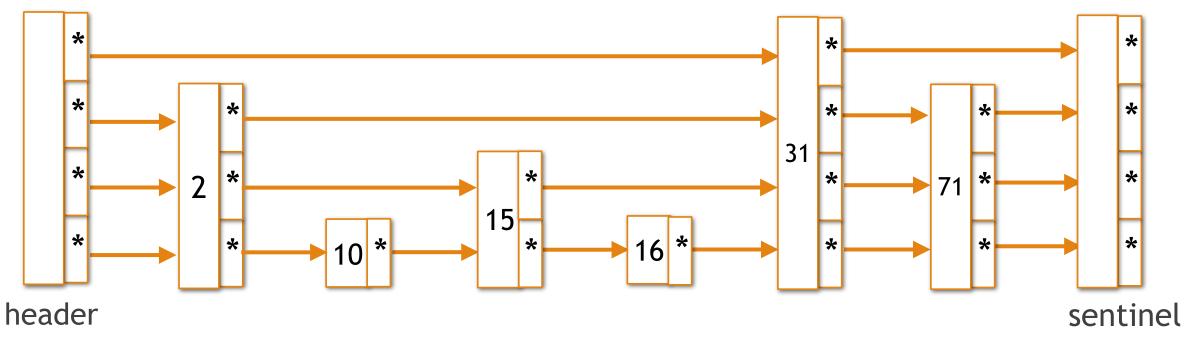
SkipList: Nodo

- Chaves
- Ponteiros para próximos elementos



header

- Chaves ordenadas
- Cada nível contém 1/2 dos elementos do nível inferior
- Header e Sentinel em todos os níveis



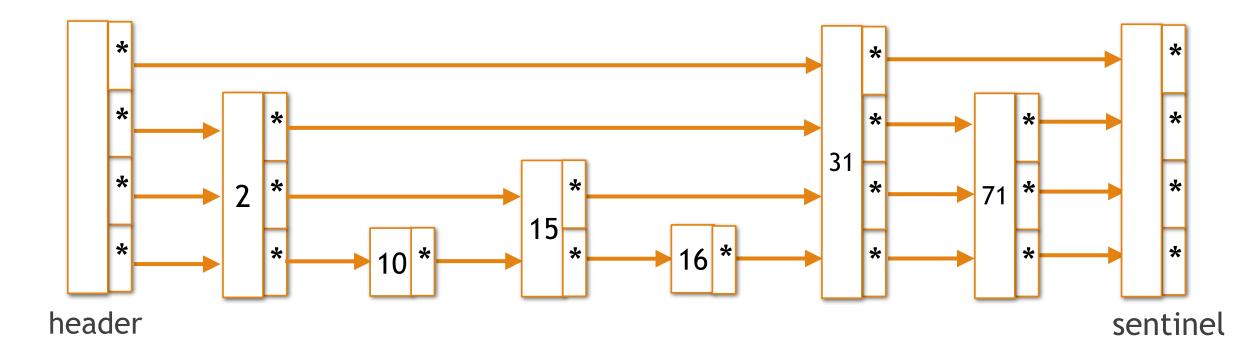
Exemplo: busca(71)

na busca(k):

If k = chave, achou!

If k < prox. chave, desce 1 nível

If $k \ge prox$. chave, anda pra direita



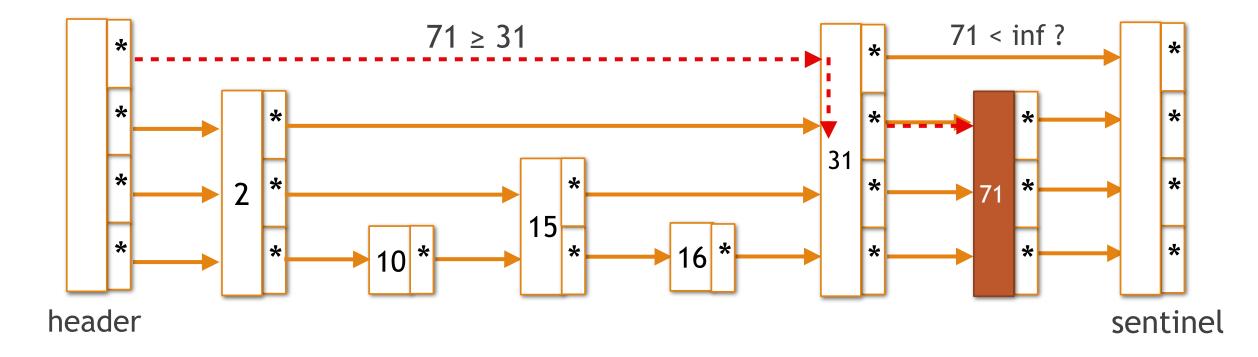
Exemplo: busca(71)

na busca(k):

If k = chave, achou!

If k < prox. chave, desce 1 nível

If $k \ge prox$. chave, anda pra direita



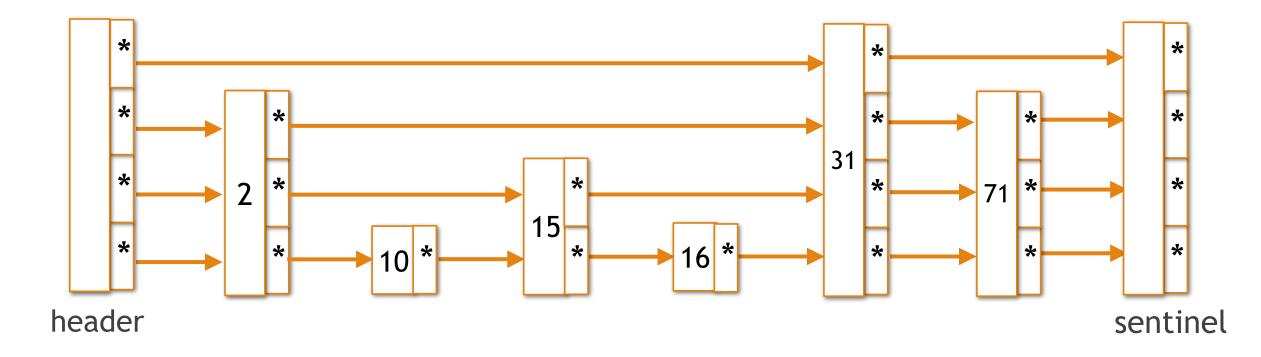
Outro exemplo: busca(16)

na busca(k):

If k = chave, achou!

If k < prox. chave, desce 1 nível

If $k \ge prox$. chave, anda pra direita



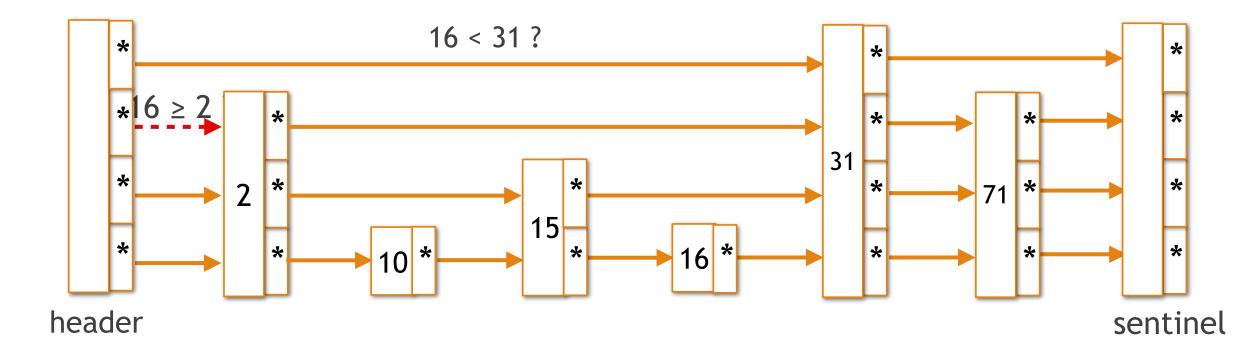
Outro exemplo: busca(16)

na busca(k):

If k = chave, achou!

If k < prox. chave, desce 1 nível

If $k \ge prox$. chave, anda pra direita



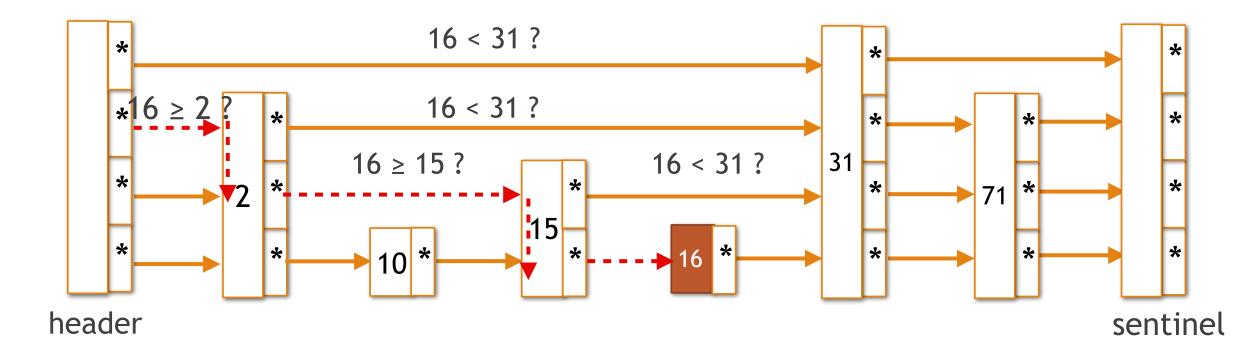
Outro exemplo: busca(16)

na busca(k):

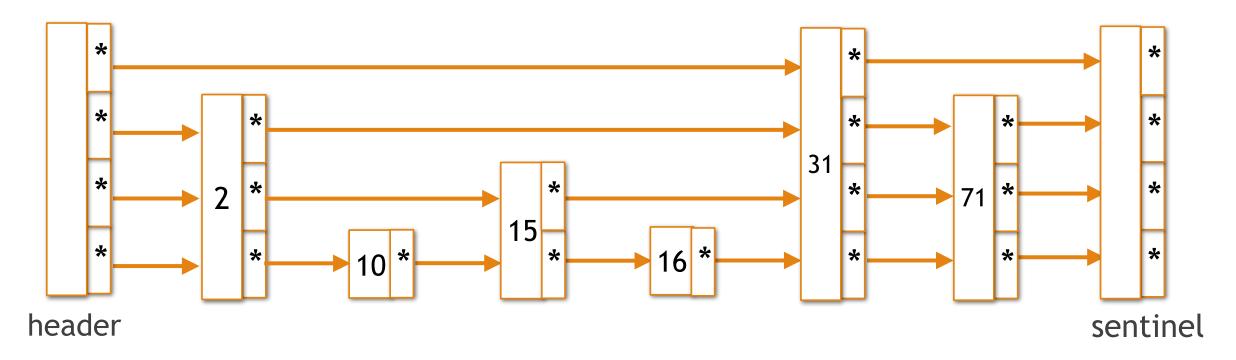
If k = chave, achou!

If k < prox. chave, desce 1 nível

If $k \ge prox$. chave, anda pra direita

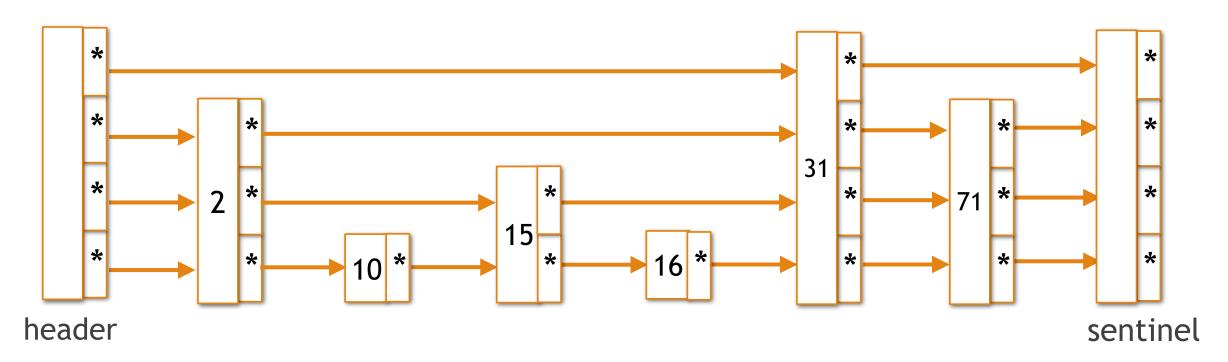


Passo 1 - Realiza a busca até achar a localização do valor na base da lista



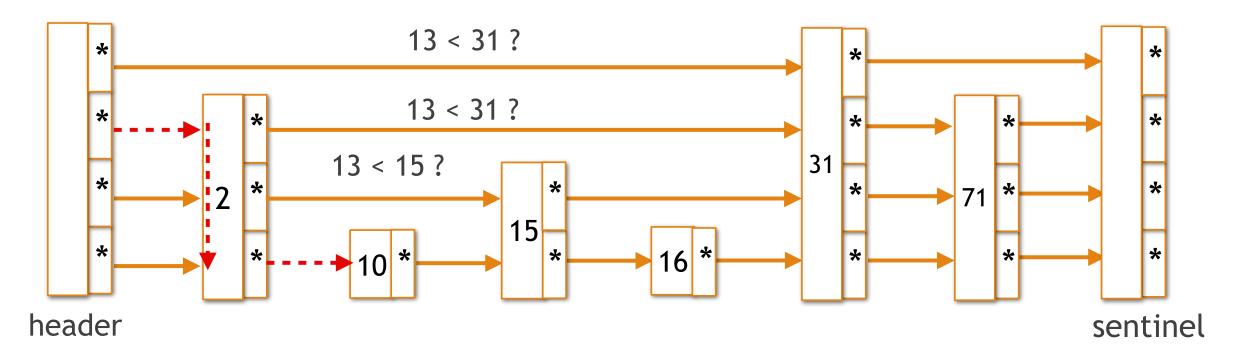
Exemplo: incluir(13)

Passo 1 - Realiza a busca até achar a localização do valor na base da lista



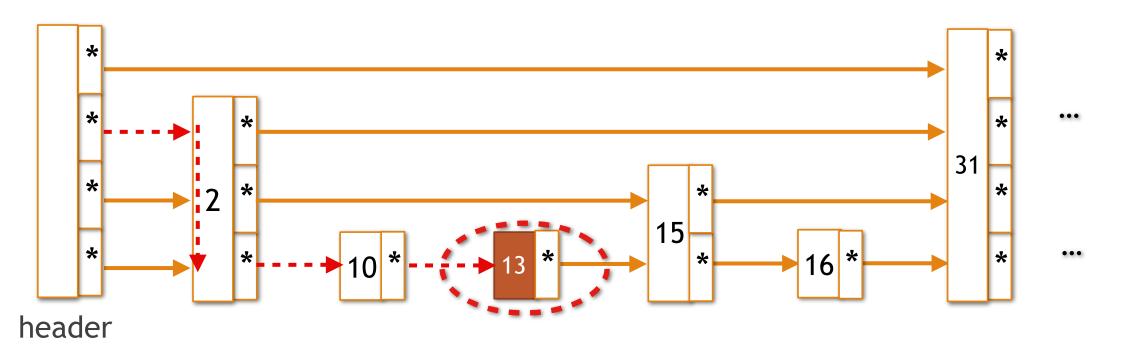
Exemplo: incluir(13)

Passo 1 - Realiza a busca até achar a localização do valor na base da lista



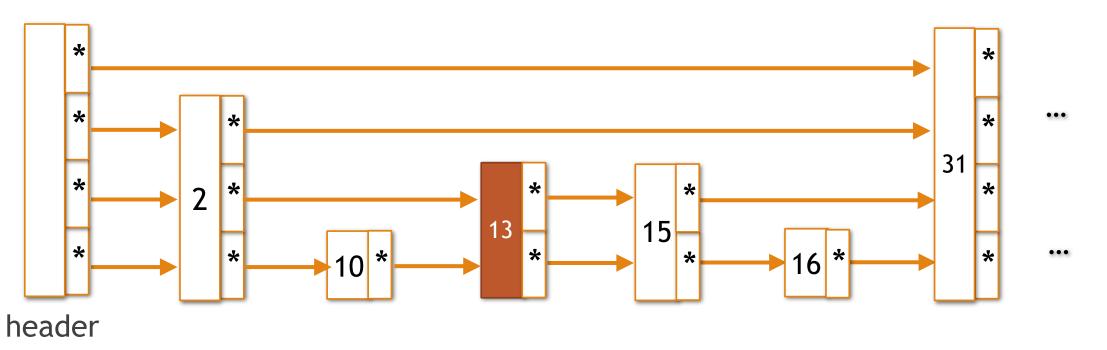
Exemplo: incluir(13)

Passo 1 - Realiza a busca até achar a localização do valor na base da lista



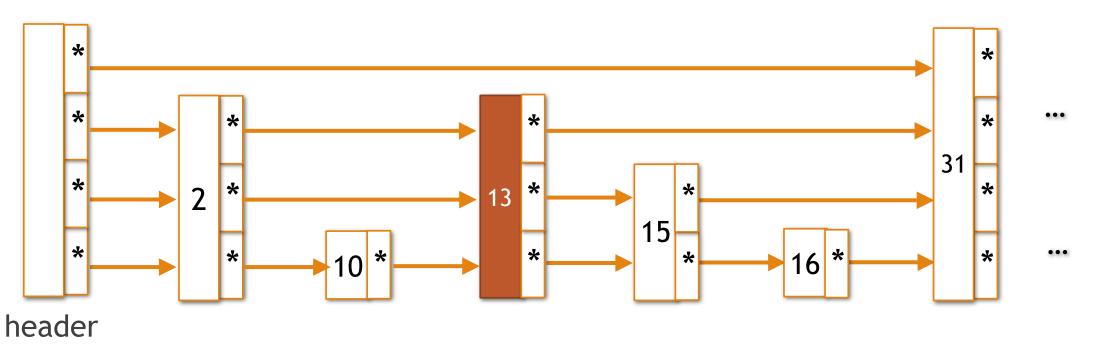
Exemplo: incluir(13)

Passo 2 - "joga a moeda" para saber o número de ponteiros "skips"



Exemplo: incluir(13)

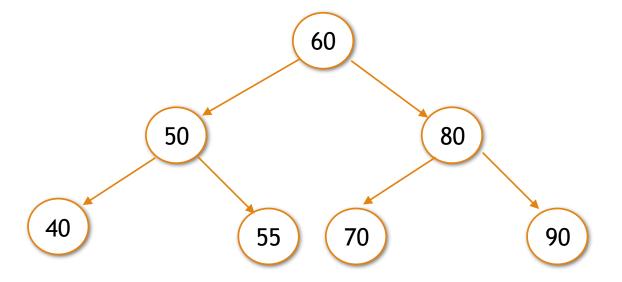
Passo 2 - "joga a moeda" para saber o número de ponteiros "skips"



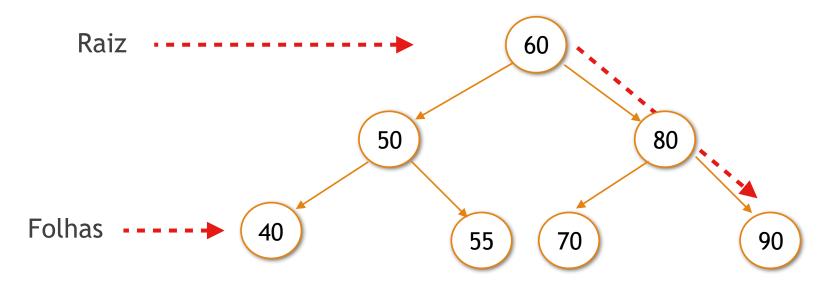
Agenda

- Listas e SkipList
- Arvores
- Hash
- Compressão

Definição: estrutura de dados hierárquica contendo nodos ligados por ponteiros à nodos filhos.

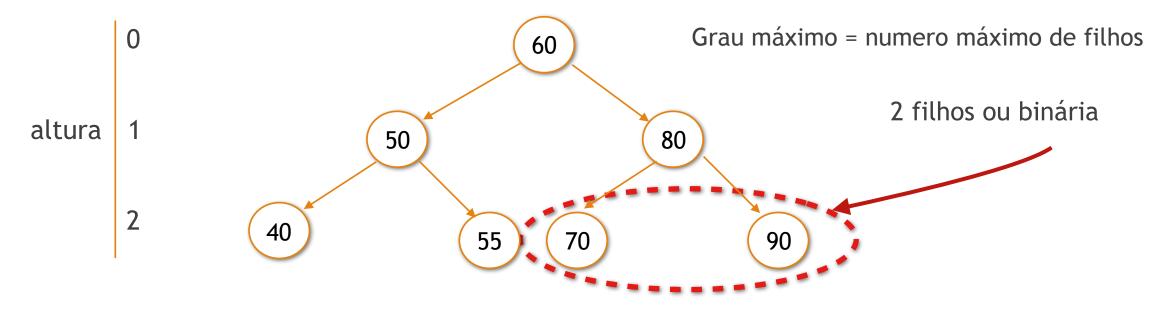


Definição: estrutura de dados hierárquica contendo nodos ligados por ponteiros à nodos filhos.



Apenas 1 caminho entre 2 nodos

Definição: estrutura de dados hierárquica contendo nodos ligados por ponteiros à nodos filhos.



Onde usamos árvores?

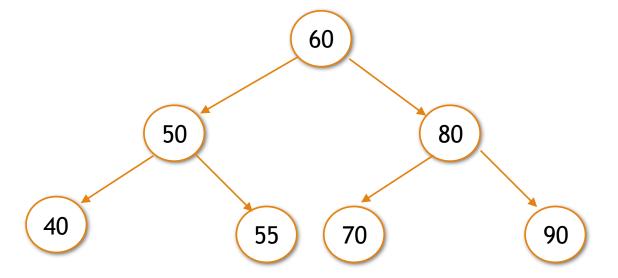
R: quase tudo na computação

- Bancos de dados
- Redes de computadores
- Compiladores
- Sistemas operacionais
- Compressão
- ... BigData

Um nodo de uma árvore

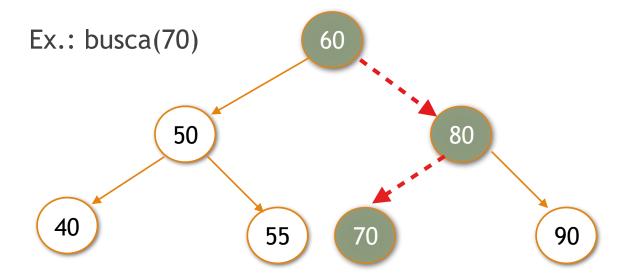
Árvore de busca binária

dado uma chave x: esq.chave <= x <= dir.chave



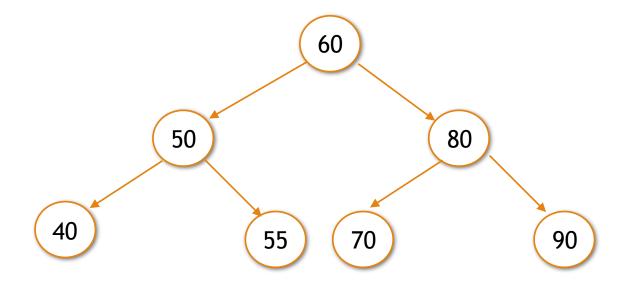
Árvore de busca binária

dado uma chave x: esq.chave <= x <= dir.chave



Árvore de busca binária

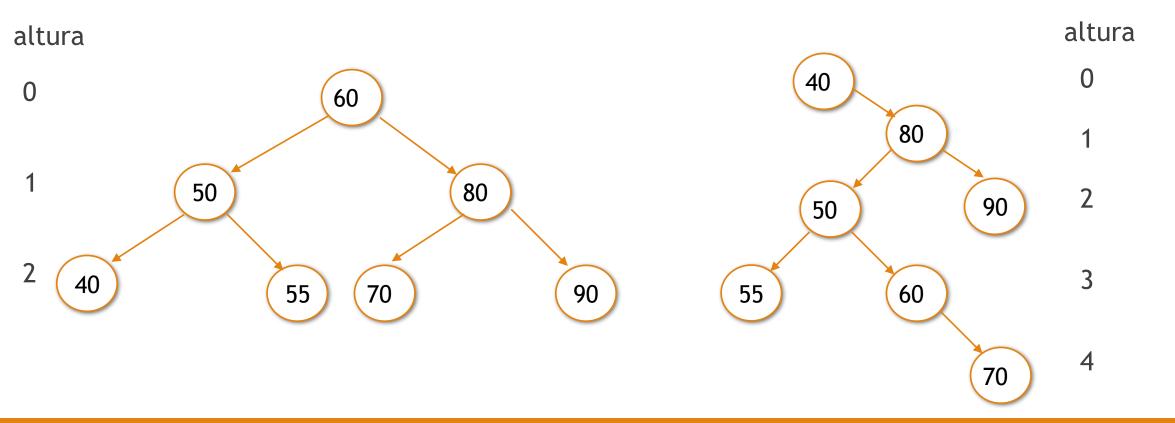
dados podem ser lidos em ordem: 40, 50, 55, 60, 70, 80, 90



```
void em_ordem(nodo x) {
  if(x){
    em_ordem(x.esq);
    printf("%d", x.chave);
    em_ordem(x.dir);
  }
}
```

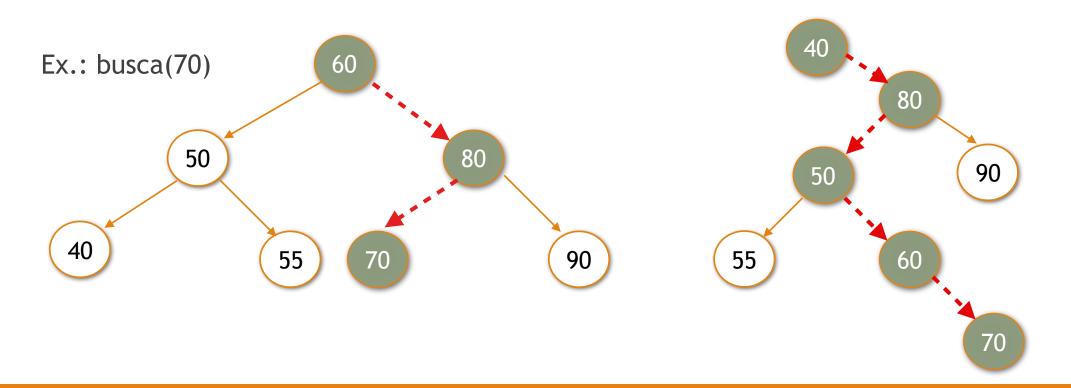
Árvore de busca binária

Árvores com as mesmas chaves mas com alturas diferentes



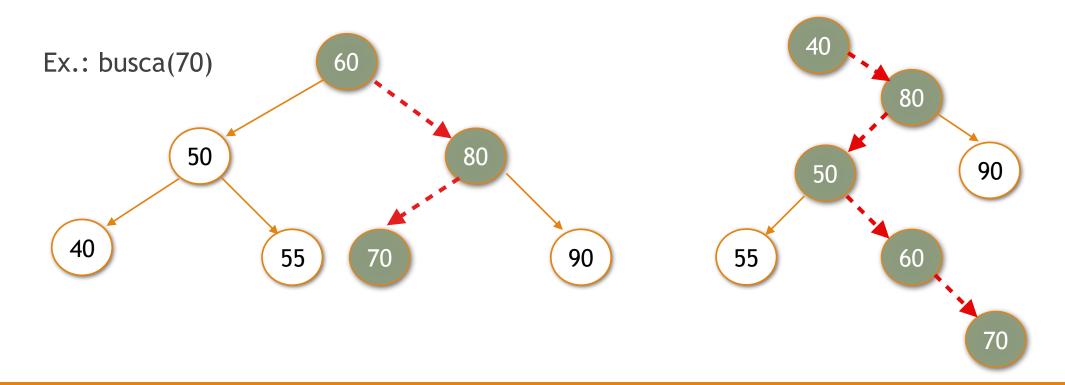
Árvore de busca binária

Árvores com as mesmas chaves mas com alturas diferentes

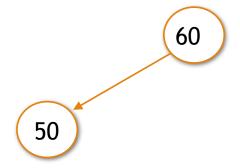


Árvore de busca binária

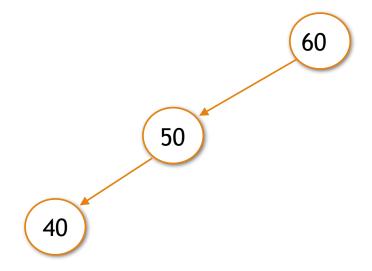
mas como farei busca eficiente (eg. log(n))?



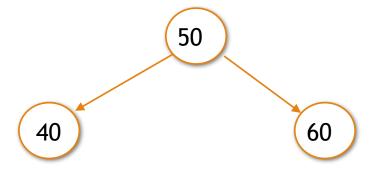
altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



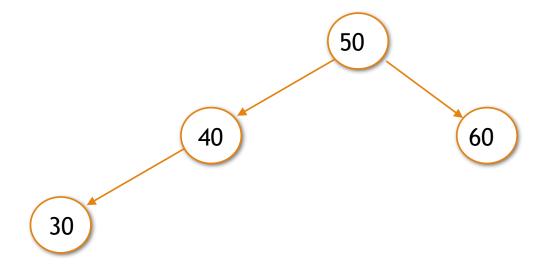
altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



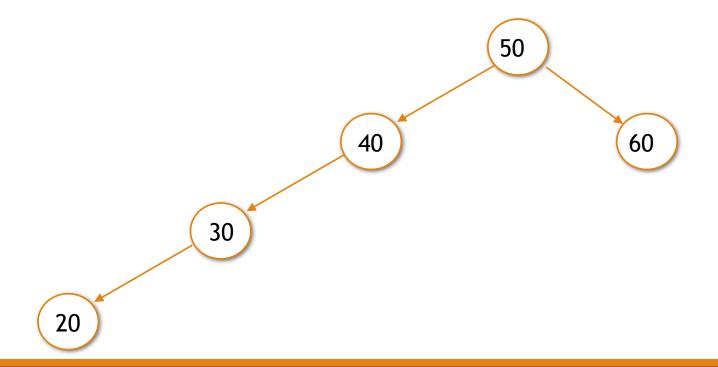
altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



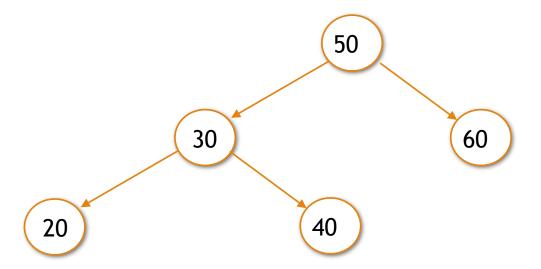
altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



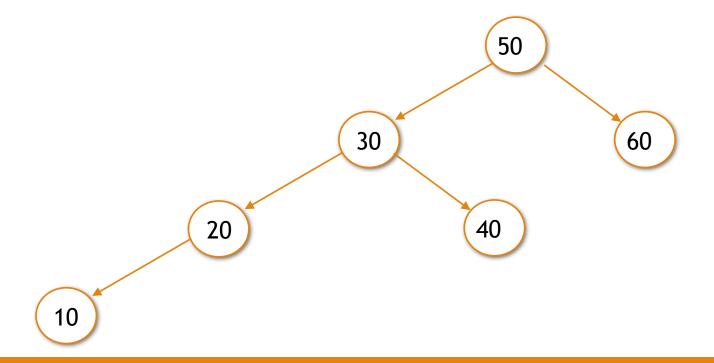
altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



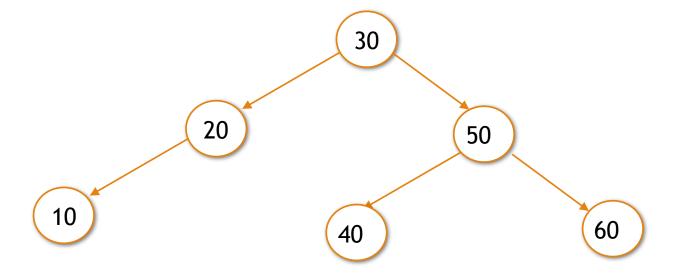
altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



altura da árvore é ligada a eficiência nas operações (eg. log(n)), mas como tornar a árvore eficiente?



Onde usamos árvores de busca binária balanceadas?

R: Assumindo que essa árvore cabe em memória

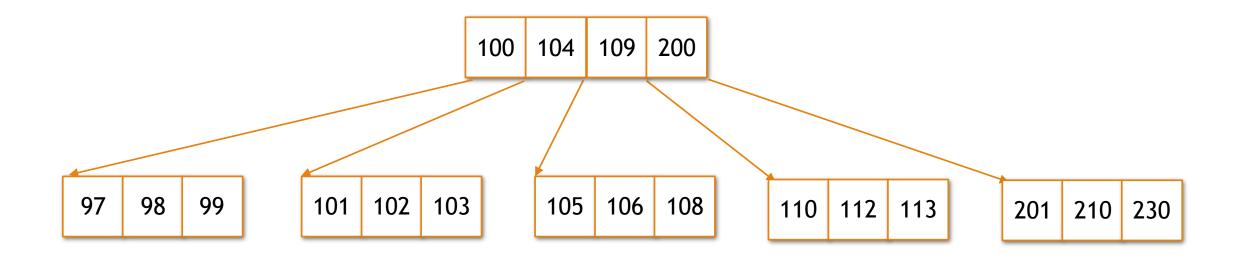
- agendamento de processos de sistemas operacionais
- cache de sistemas
- roteadores de internet
- bibliotecas de programação (eg., Java TreeMap)
- compiladores na avaliação de expressões matemáticas

•••

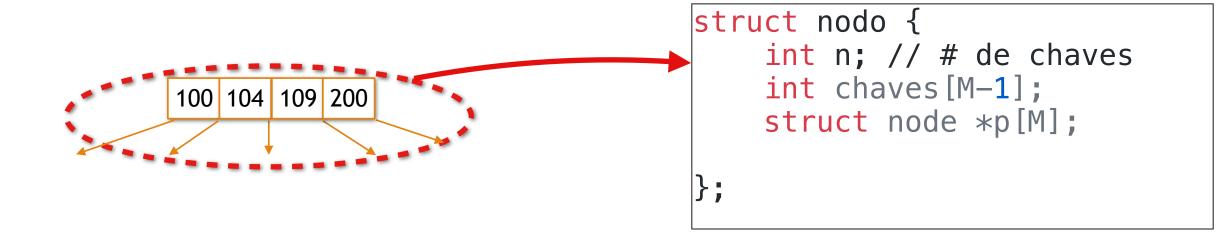
Será possível ter uma árvore que não cabe inteiramente em memória?

Árvore n-ária: Árvore-B

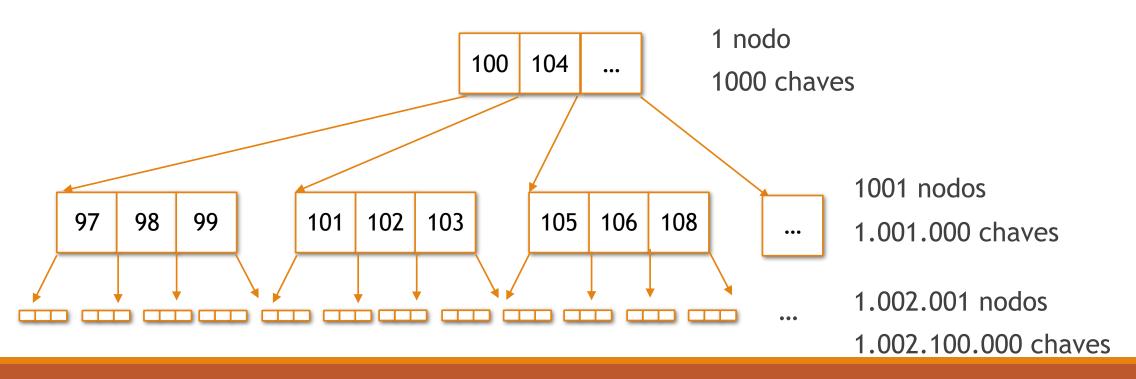
- Nodos armazenam "n" chaves



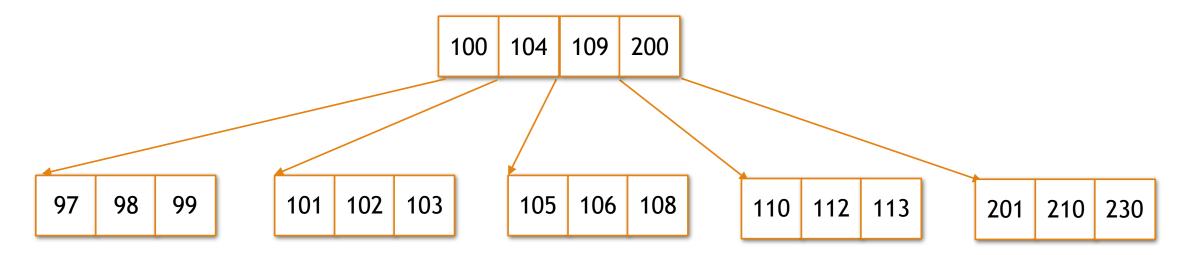
- Nodos armazenam "n" chaves



- Nodos armazenam "n" chaves

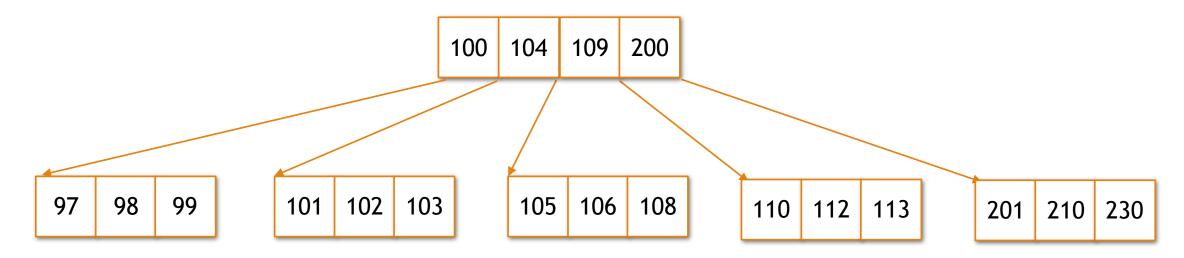


- Nodos armazenam "n" chaves
- Espaço de chaves indicam caminho pra sub-arvores
- Todas os nodos folha na mesma altura

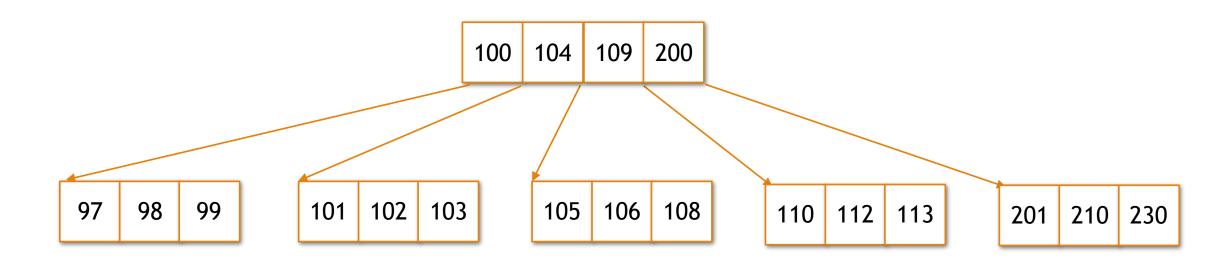


dado uma chave x:

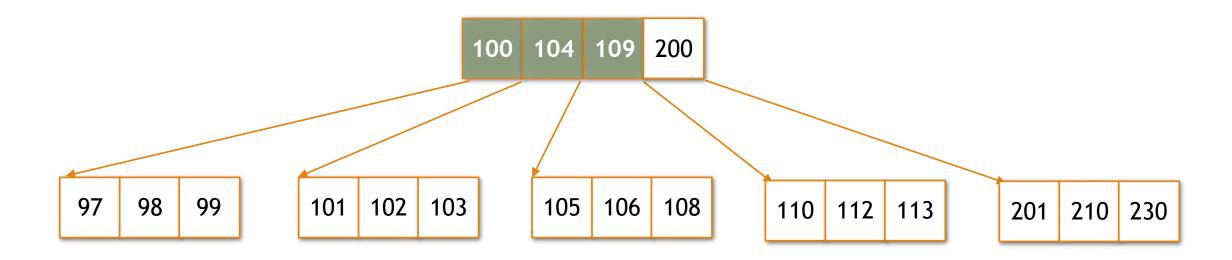
- percorre nodo
- desce quando esq.chave < x < dir.chave



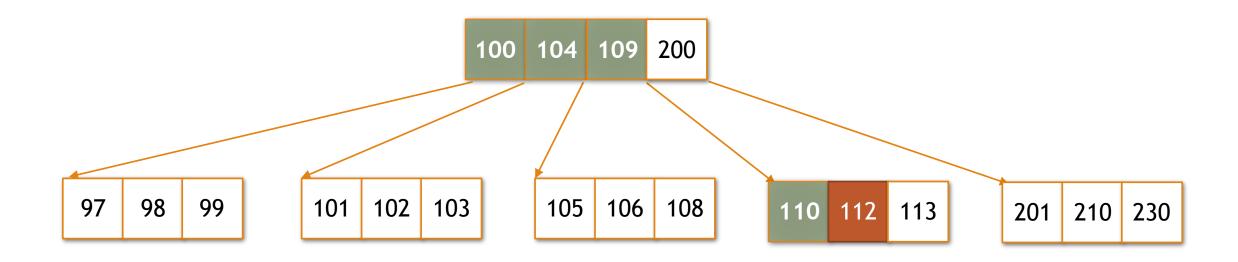
Exemplo: busca(112)



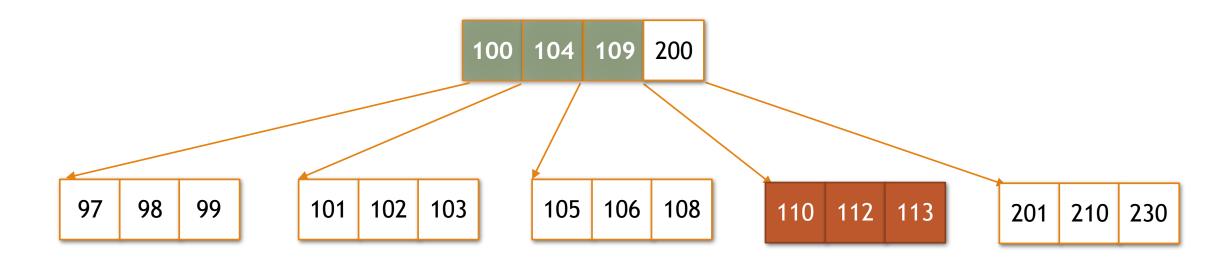
Exemplo: busca(112)



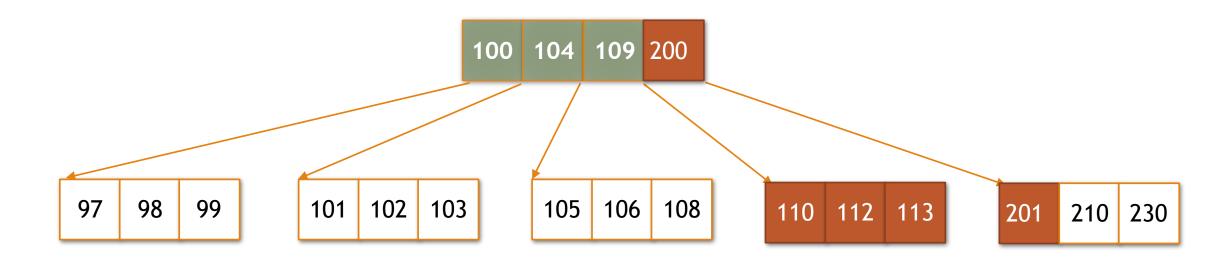
Exemplo: busca(112)



Exemplo: busca(entre 110 e 113)

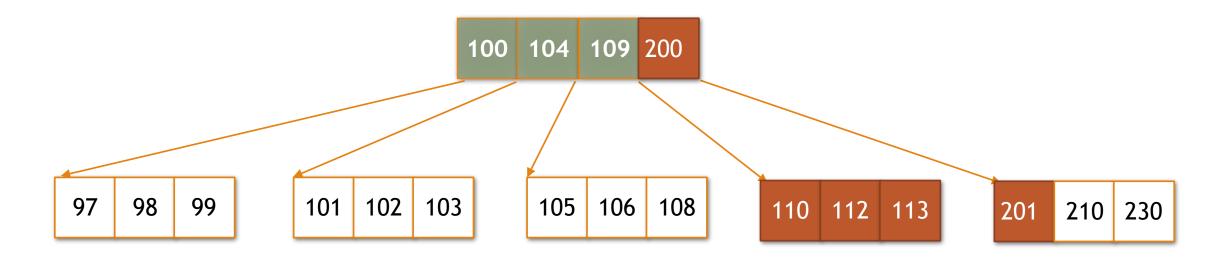


Exemplo: busca(entre 110 e 201)



Exemplo: busca(entre 110 e 201)

-> Ineficiente



Árvore n-ária derivada da Árvore-B Utilizada para minimizar operações de leitura de disco rígido

- sistemas de bancos de dados: indexação e armazenamento
- sistemas de arquivos: Linux, Unix e Windows





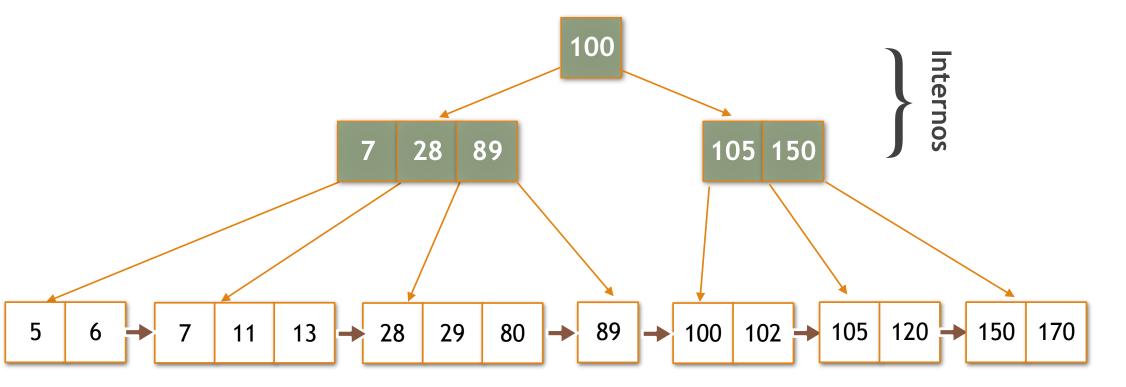






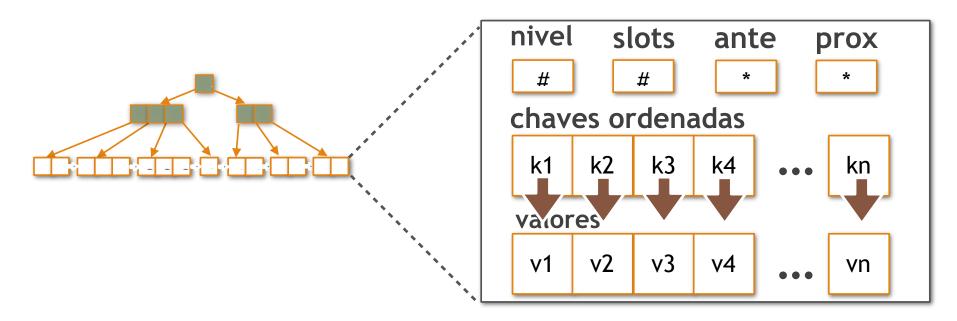


- nodos internos guardam chaves
- nodos externos guardam chaves, valores e ponteiros entre eles



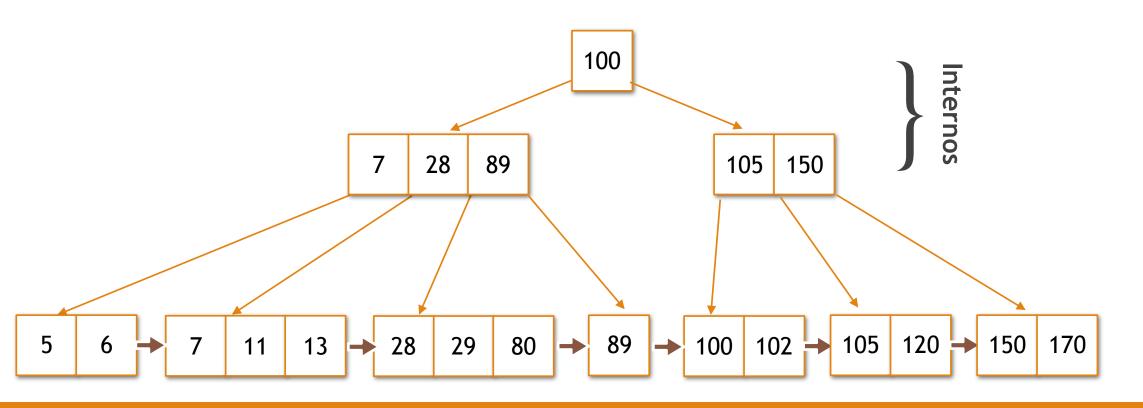
Árvore B+: nodos externos (folha)

- nodos internos guardam chaves
- nodos externos guardam chaves, valores e ponteiros entre eles

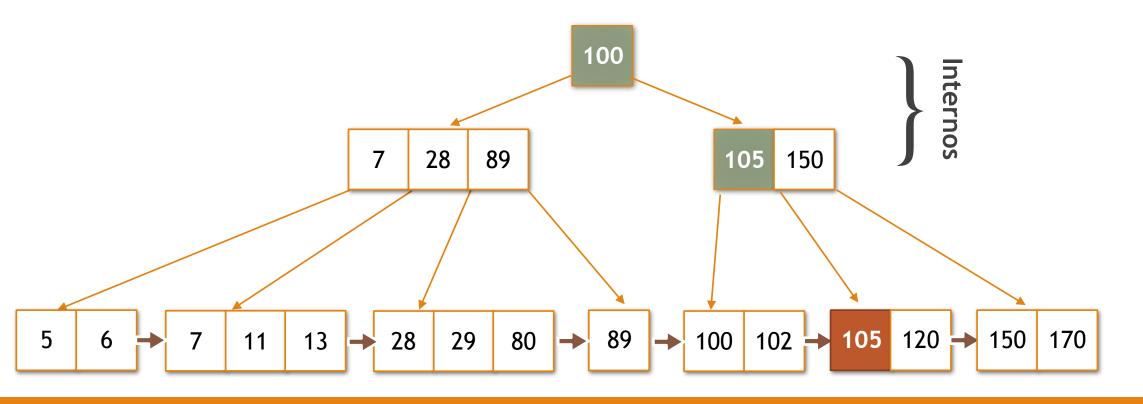


Fonte: Andy Pavlo - Query Processing

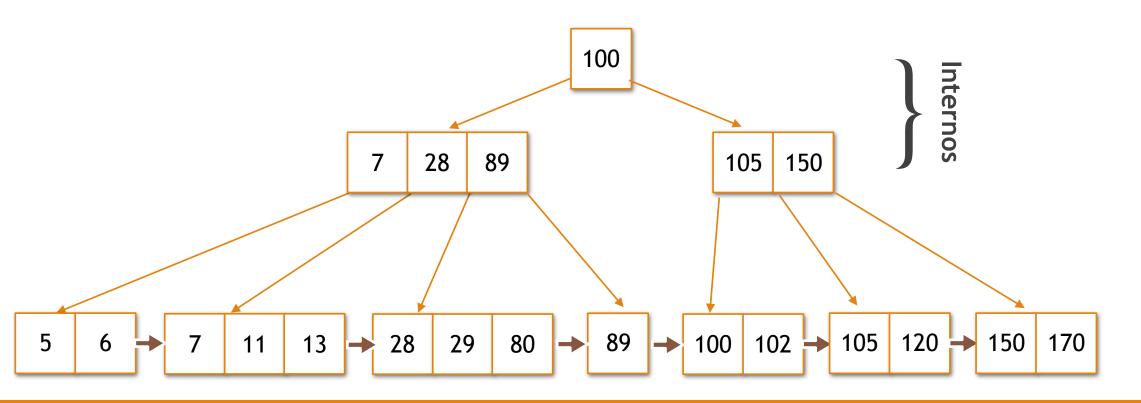
busca(105)



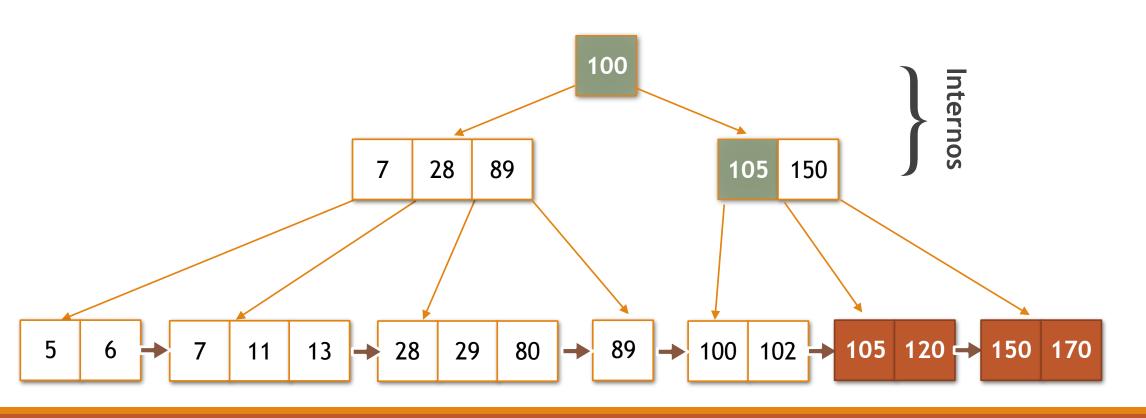
busca(105)



busca(entre 105 e 170)



busca(entre 105 e 170)



Árvore B+ na prática

Tipico fator de preenchimento: 67%

Capacidade típica:

- -> Altura 3 = 312.900.721 entradas
- -> Altura 2 = 2.406.104 entradas

Páginas por nível:

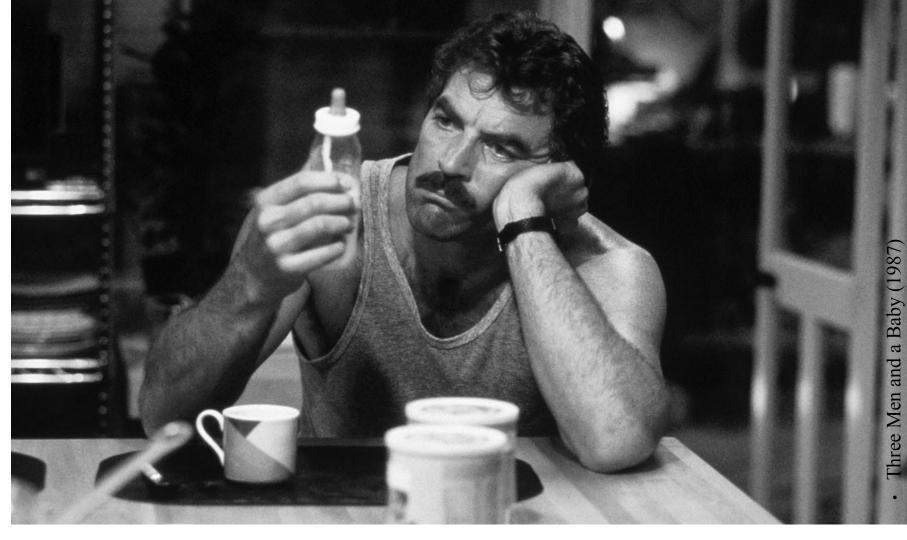
- -> Nível 0 = 1 página = 8KB
- -> Nível 1 = 134 páginas = 1MB
- -> Nível 2 = 17.956 páginas = 140MB

Fonte: Andy Pavlo - Query Processing

Conclusões

- Árvores B+ são sempre uma boa opção para armazenamento e busca em grandes bancos de dados
- SkipLists possuem propriedades interessantes para grande vazão de escrita de dados (e.g., data streaming), mas não são "cache-amigáveis" (e.g., dados em paginas separadas)
- Arvores binárias balanceadas: excelentes para o problema de "agendamento" de processos

Modulo: BigData



Aula #3 - Estruturas de Dados

EDUARDO CUNHA DE ALMEIDA